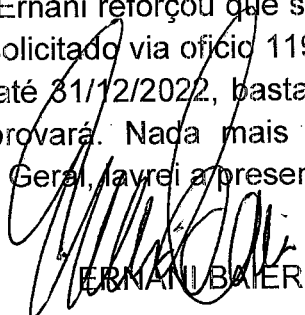


ATA 062/2021 - AGERST e CORSAN

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, reuniram-se virtualmente, através do Aplicativo Google Meet, os integrantes do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Município de Santa Cruz do Sul, os Conselheiros Titulares Ernani Baier, Presidente; José Luiz Juruena, Vice-presidente; Conselheiro titular Fábio Roberto Azevedo; o Conselheiro Suplente Flávio Haas; e, a Secretária – Geral Patrícia Campos; e os representantes da CORSAN: o Superintendente José Epstein, os engenheiros Piero Ereno, Daniel Teixeira e Matias Bortoluzi. A presente Reunião teve Pauta única o Relatório trimestral do Plano Integrado de Perdas: O Superintendente Epstein iniciou os trabalhos referindo que a pedido da Agência a presente reunião estava sendo realizada, com o objetivo de prestar os esclarecimentos acerca do terceiro relatório trimestral do Plano Integrado de Perdas. O Presidente Ernani referiu que a reunião trimestral foi uma prática ajustada entre CORSAN e AGERST, conforme estabelecido quando acordado o envio de relatório de forma trimestral. O Engenheiro Piero compartilhou link e material a respeito do Programa de Redução de Perdas da SABESP, a título de conhecimento, destacando que os resultados começaram a ser observados apenas 04 anos após o início do Programa, o que é característico deste tipo de projeto. Prosseguindo o Engenheiro Piero fez suas considerações referentes as perdas aparentes, comentando acerca dos aspectos que envolvem os Hidrômetros, os quais têm relação com o índice de perdas, referindo que serão instalados hidrômetros novos, dos tipos Volumétricos e Velocimétricos, devendo ocorrer testes em duas ruas, sendo instalado um tipo de hidrômetro em cada uma das ruas, para posterior comparativo. O Conselheiro Fábio sugeriu teste com a colocação dos dois tipos de hidrômetros em série no mesmo local, o que poderia dar o comparativo em menor período de tempo. Prosseguindo, o Engenheiro Piero fez referência a instalação de VRP = Válvula de Redução de Pressão, na rua Lindolfo Collor, que é a maior de Santa Cruz do Sul, que vai interferir até a entrada da cidade, na parte baixa, ensejando uma série de ações a fim de regular a pressão, esperando a CORSAN até o final do ano, já ter retorno na redução de perdas com a instalação dessa VRP. Para o item macromedidores, existe a pendência com relação ao pedido de reequilíbrio financeiro da empresa contratada, sendo que, assim que resolvida essa pendência, poderão ser adquiridos os equipamentos. Em relação aos consertos, está ocorrendo uma redução, sendo substituído o ramal de forma integral, não mais realizando o conserto somente no ponto de vazamento. O Presidente Ernani fez suas considerações a respeito do item 1 do Relatório, onde a CORSAN manifestou contrária ao que foi estabelecido no PMSB, com a concordância e participação da CORSAN na ocasião de elaboração do Plano. O engenheiro Piero esclareceu que o comentário foi no sentido de alertar que o PMSB pode conter imprecisões, especialmente relacionadas aos prazos, o que ensejará sua revisão. O Presidente Ernani questionou sobre o atraso nas ações de setorização. O Engenheiro Piero informou que a equipe é a mesma que executa a substituição de rede, o que gera atraso porque não podem executar os dois serviços ao mesmo tempo, assim como não tem possibilidade de disponibilizar uma equipe específica. O Superintendente Epstein acrescentou que a

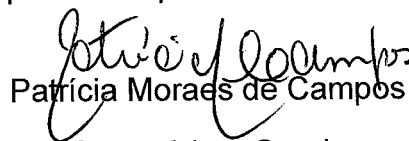


tratando este assunto. O Engenheiro Piero informou que essa demanda está em andamento, com a maioria consertada, mediante a varredura das redes, bem como fizeram uma pesquisa que mostrou a redução de vazamentos, ocorrendo reincidências mas em número reduzido de ocorrências, sendo que estão realizando menos consertos e mais substituições de ramais. O Engenheiro Piero salientou que, por meio do atual contrato de eficiência operacional, estão sendo realizadas ações estruturantes, as quais no futuro, certamente apresentarão bons resultados. O Presidente Ernani comentou que se preocupa com esse aspecto de que não está ocorrendo a redução de perdas com as ações elencadas, apenas está sendo evitado o aumento das perdas, solicitando que a sugestão do Conselheiro Fábio de instalação dos dois tipos de hidrômetros em série, seja considerada pela CORSAN. O Engenheiro Piero observou que todas essas ações demandam de utilização de recursos humanos que deixam de executar os outros serviços para trabalhar nesses monitoramentos. O Presidente solicitou que em 15 de janeiro, na próxima reunião referente ao relatório de perdas, já exista o número de produção devidamente validado, que gera o índice de perdas, inclusive solicitando ao Conselheiro Fábio e Fiscal Claudiomiro que acompanhem as ações executadas na ETA = Estação de Tratamento de Água, ficando acertado que o Conselheiro Fábio e o Fiscal Claudiomiro farão uma vistoria para ver sobre o funcionamento e posterior acompanhamento desta medição de produção (entrada de água bruta e saída de água tratada). Outra questão tratada foi a repactuação de prazos, o Presidente Ernani referiu que os prazos constantes do PMSB foram pactuados também pela CORSAN, não fixados somente pela Agência, acrescentando que foi condicionado pela Agência que o Plano de Perdas obedeça os prazos do PMSB, sendo que o pedido da CORSAN de repactuação de prazo para seis meses, constantes no Ofício que encaminhou o relatório, o mesmo ficará aguardando definição em Janeiro de 2022, entendendo que o aumento de prazo não incidirá na redução de perdas, considerando também que as ações não podem passar para 2023, devem ser executadas até 2022. O Superintendente Epstein comentou a respeito de várias ações que terão continuidade. O Presidente Ernani reforça que se a CORSAN conseguir executar as ações dentro do ano de 2022, a Agência vai concordar com a repactuação, mas não poderá passar para o ano de 2023. O Superintendente Epstein comentou também sobre obras estruturantes que estão sendo realizadas. O Conselheiro Juruena fez suas considerações e questionamentos à CORSAN, os quais foram respondidos pelo Superintendente Epstein, referindo que não teria problema na repactuação do prazo pleiteado por mais seis meses. O Superintendente Epstein informou que assim que tiver o relatório dos macromedidores será enviado à Prefeitura e à Agência, assim como está aumentando a fiscalização e a equipe técnica da CORSAN, que segue trabalhando, mesmo ainda não atingindo na totalidade os objetivos. O Presidente Ernani reforçou que se a CORSAN justificar que a adição de mais seis meses (conforme solicitado via ofício 1193/201-GP de 28/06/2021) não vai alterar o cumprimento das ações até 31/12/2022, basta formalizar um novo pedido devidamente justificado e a Agência aprovará. Nada mais havendo a constar, eu Patrícia Moraes de Campos, Secretária - Geral, lavei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.



ERNANI BAYER

Conselheiro - Presidente



Patrícia Moraes de Campos

Secretária - Geral